

Administração

INSTRUÇÕES

- Você recebeu do Fiscal:
 - Este **Caderno de Questões** contendo 2 (duas) questões da **Prova Discursiva** e 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da **Prova Objetiva**;
 - Um **Cartão de Respostas da Prova Objetiva**, personalizado, para efetuar a marcação das respostas da **Prova Objetiva**;
 - Uma **Folha de Respostas da Prova Discursiva**, personalizada, para escrever as respostas da **Prova Discursiva**.
- Verifique se o cargo especificado no topo da capa deste **Caderno de Questões** corresponde ao cargo no qual você está inscrito e que consta do seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** e da **Folha de Respostas da Prova Discursiva**. Caso não corresponda, peça imediatamente para o Fiscal trocar o seu **Caderno de Questões**.
- Verifique se os seus dados pessoais estão corretos tanto no seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** como na sua **Folha de Respostas da Prova Discursiva**. Caso haja necessidade, solicite ao Fiscal para anotar as devidas correções na Ata de Aplicação de Prova de sua sala.
- Transcreva a frase abaixo, **utilizando letra cursiva**, no espaço reservado no canto superior direito do seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva**.

“A simplicidade é o último degrau da sabedoria.”

Khalil Gibran - escritor e filósofo libanês (1883-1931)

- Assine o seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** no local apropriado para tal.
- O seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- Leia atentamente cada questão da **Prova Objetiva** e assinale no seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- A maneira correta de assinalar as respostas no seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** é cobrindo, fortemente, **com caneta esferográfica azul ou preta**, todo o espaço a elas correspondente, conforme o exemplo a seguir:



- Efetue a desidentificação da sua **Folha de Respostas da Prova Discursiva**. Tomando como referência a linha pontilhada, destaque a parte inferior da folha, onde estão contidos os seus dados pessoais, e guarde-a consigo.
- A **Folha de Respostas da Prova Discursiva** não pode ser dobrada, amassada, manchada, rasgada ou conter qualquer forma de identificação do candidato.
- Somente será objeto de correção da **Prova Discursiva** o que estiver contido na **Folha de Respostas da Prova Discursiva**, não sendo considerado o que estiver escrito na folha de rascunho da prova discursiva existente no **Caderno de Questões**. Utilize **caneta esferográfica azul ou preta** para escrever as suas respostas na **Folha de Respostas da Prova Discursiva**.
- Você dispõe de 5:00 (cinco) horas para responder às **Provas Objetiva e Discursiva**. **Esse tempo inclui a marcação das respostas da Prova Objetiva no Cartão de Respostas da Prova Objetiva e a escrita das respostas da Prova Discursiva na Folha de Respostas da Prova Discursiva**.
- Após o início da prova será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato.
- Você só poderá se retirar da sala e deixar o local de prova depois de decorrida no mínimo **1:00 (uma) hora** de prova. Este **Caderno de Questões**, o seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** e a sua **Folha de Respostas da Prova Discursiva** deverão ser obrigatoriamente devolvidos ao Fiscal.
- Você só poderá levar este **Caderno de Questões** depois de decorridas no mínimo **4:00 (quatro) horas** de prova, desde que permaneça em sala até este momento. O seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** e a sua **Folha de Respostas da Prova Discursiva** deverão ser obrigatoriamente devolvidos ao Fiscal.
- Os 3 (três) últimos candidatos só poderão ser liberados juntos.
- Lembre-se de solicitar ao Fiscal a devolução do seu documento de identidade quando do momento de sua saída da sala de prova. Lembre-se, também, de apanhar seus pertences.
- Caso você necessite de algum esclarecimento, solicite ao Fiscal a presença do responsável pelo local de aplicação da prova.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a paginação deste Caderno de Questões e a numeração das questões estão corretas.

CRONOGRAMA

Divulgação, na página do Concurso na Internet, do gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva	26/01/2009
Prazo para interposição, na página do Concurso na Internet, de recurso contra o gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva	27/01/2009 e 28/01/2009
Divulgação, na página do Concurso na Internet, do gabarito oficial final da Prova Objetiva	09/02/2009

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

DO JEITO QUE ESTÁ, NÃO DÁ PARA FICAR

Superinteressante

A atual crise financeira global vem tirando o sono de muita gente - de trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego a investidores que amargam prejuízos com a queda da bolsa de valores, de empresários que estão arrancando os cabelos por causa da diminuição de seus lucros a governantes preocupados com a ameaça da recessão. Esse cenário sombrio, no entanto, é uma excelente oportunidade para as pessoas refletirem sobre as armadilhas do atual modelo econômico, baseado na busca obsessiva do crescimento. É o que é dito pelo matemático e filósofo inglês Tim Jackson, professor de desenvolvimento sustentável da Universidade de Surrey, na região de Londres. Para Jackson - um estudioso das relações entre no estilo de vida e o ambiente -, se a economia mundial continuar a crescer no mesmo ritmo dos últimos anos, será impossível garantir a sustentabilidade das próximas gerações. Segundo ele, a atitude mais sensata que cada um de nós pode adotar para um mundo mais sustentável é comprar menos - já que as medidas adotadas até agora têm sido insuficientes para neutralizar as emissões de gases que causam o efeito estufa. "Acreditar que as emissões vão diminuir enquanto a economia continuar crescendo sem limites é a receita do desastre", afirma Jackson.

1 - A estruturação do texto acima se apóia no seguinte esquema:

- (A) apresentação de um conjunto de opiniões seguido de críticas às posições citadas;
- (B) exposição de uma opinião alheia em discurso indireto, com algumas citações;
- (C) defesa de uma opinião pessoal, apoiada em citações de um especialista;
- (D) citação de críticas pessoais e alheias, acompanhada de testemunhos de autoridade;
- (E) discussão sobre opiniões opostas, acompanhada de argumentos.

2 - Leia o trecho que segue:

"...de trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego a investidores que amargam prejuízos com a queda da bolsa de valores, de empresários que estão arrancando os cabelos por causa da diminuição de seus lucros a governantes preocupados com a ameaça da recessão."

Esse segmento do texto poderia ser o desenvolvimento do seguinte sintagma:

- (A) crise global;
- (B) modelo econômico;
- (C) desenvolvimento sustentável;
- (D) efeito estufa;
- (E) economia mundial.

3 - O título do texto pode ser definido como:

- (A) um resumo de tudo o que nele é afirmado;
- (B) uma crítica às palavras do matemático e filósofo inglês;
- (C) um elogio às posições defendidas por Tim Jackson;
- (D) uma conclusão do que é constatado no texto;
- (E) uma explicação das palavras do matemático inglês.

4 - Para construir coesão no texto, muitas palavras se referem a termos anteriores, repetindo-os; a alternativa em que o referente do termo sublinhado está corretamente identificado é:

- (A) "A atual crise financeira vem tirando sono de muita gente..." - trabalhadores, investidores, empresários, governantes;
- (B) "...que estão arrancando os cabelos..." - muita gente;
- (C) "...por causa da diminuição de seus lucros..." - trabalhadores;
- (D) "Esse cenário sombrio, no entanto,..." - ameaça de recessão;
- (E) "...É o que diz o matemático e filósofo inglês Tim Jackson..." - professor de desenvolvimento sustentável.

5 - Entre as palavras sublinhadas abaixo, aquela que pertence à classe das conjunções é:

- (A) "A atual crise financeira global vem tirando o sono de muita gente...";
- (B) "...de trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego...";
- (C) "...uma excelente oportunidade para as pessoas refletirem...";
- (D) "...um estudioso das relações entre o estilo de vida e o ambiente...";
- (E) "...as emissões vão continuar enquanto a economia continuar crescendo...".

6 - As duas palavras do texto que foram criadas pelo mesmo processo de formação são:

- (A) financeira - impossível;
- (B) global - ameaça;
- (C) trabalhadores - empresários;
- (D) governantes - busca;
- (E) próximas - gerações.

7 - O segmento do texto que mostra um aspecto da crise financeira global qualitativamente diferente dos demais é:

- (A) “trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego”;
- (B) “investidores que amargam prejuízos”;
- (C) “empresários que estão arrancando os cabelos por causa da diminuição dos seus lucros”;
- (D) “governantes preocupados com a ameaça de recessão”;
- (E) “será impossível garantir a sustentabilidade das próximas gerações”.

8 - O termo sublinhado que indica um elemento que funciona como paciente do termo anterior é:

- (A) “o sono de muita gente”;
- (B) “queda da bolsa de valores”;
- (C) “região de Londres”;
- (D) “emissões de gases”;
- (E) “sustentabilidade das próximas gerações”.

9 - O significado correto do termo sublinhado é indicado em:

- (A) “Segundo ele, a atitude mais sensata...” - ordem na seqüência;
- (B) “Esse cenário sombrio, no entanto, ...” - explicação;
- (C) “Para Jackson - um estudioso...” - direção;
- (D) “...trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego...” - companhia;
- (E) “...vão diminuir enquanto a economia...” - simultaneidade.

10 - A frase abaixo que se encontra na voz passiva é:

- (A) “A atual crise financeira vem tirando o sono de muita gente...”;
- (B) “É o que é dito pelo matemático e filósofo inglês...”;
- (C) “...as medidas adotadas até agora têm sido insuficientes...”;
- (D) “...será impossível garantir a sustentabilidade das próximas gerações”;
- (E) “...que cada um de nós pode adotar...”

LÍNGUA INGLESA

TEXT ONE

Where the Traffic Median Is a No-Pilates Zone

By JENNIFER STEINHAEUER

(1) SANTA MONICA, Calif. — From his squad car on a sun-drenched corner, Lemont Davis, a Santa Monica park ranger, spotted the perpetrator: white male, 40 to 45 years old, feet pressed against palm tree, legs fully extended in situp position.

(2) Mr. Davis strode from his vehicle, stopping just feet from the wide traffic median where Kieran Clarke was clearly breaking the law. “Sorry, sir,” he said, “I need to inform you that this area is for walking and jogging only.” Mr. Clarke, who had been working his abdominals, stood up and quietly walked away.

(3) That warning the other day was among hundreds that have been issued in a culturally tumultuous crackdown by Santa Monica officials against violators of a city ordinance, rarely enforced till now, that bars congregating on traffic medians.

(4) The target is increasingly loud, littering and generally intrusive groups of exercisers who gather from dawn until dusk along the Fourth Street median. The ocean view, the air and for some the architectural spectacle have transformed the area into a huge outdoor gym rimmed by multimillion-dollar homes.

(5) In the last six months, park rangers, dispatched by the Santa Monica Police Department in response to complaining neighbors, have stationed themselves on the corner of Fourth Street and Adelaide Drive during much of the day, at the ready to break up any unauthorized kickboxing. “I agree with the residents that they should not be rousted out of bed by a professional gym instructor at 6 in the morning saying, ‘One, two, three, four!’ ” said Bobby Shriver, a Santa Monica city councilman (“Recently re-elected with an even greater margin than I won by last time!”), who lives on Adelaide Drive but says he did not request the enforcement.

(6) Since the patrols began, the city has issued eight citations for the flouting of the median law — the fine is \$158 — and has given warnings, which are generally heeded, to about 600 people a month.

(7) “Most people will comply,” said Mr. Davis, the park ranger.

(8) Naturally a fair share of exercisers are unhappy with the new enforcement, and at a recent City Council meeting, officials batted the matter around: Would the law withstand legal challenges? What constitutes too “early” to be awoken by whistles? But there was no resolution.

(9) Now a community meeting to address median use is set for Jan. 8, “just to see if we can’t get some common-sense solutions,” said Kate Vernez, assistant to the city manager.

(10) “What we are trying to do,” Ms. Vernez said, “is mediate between residents who have seen an uptick in use of the median, with pickup gyms and the like, and the exercisers.”

(11) James Birch, a music executive from the neighborhood, is among those Santa Monicans who have not taken well to enforcement of the law, which was passed in the 1970s and, it is believed, was intended to keep vagrants away.

(12) “They let me do it for about three minutes,” said Mr. Birch, 63, “and then came over and said: ‘If you continue doing this, I will arrest you. It’s not allowed here.’”

(13) Though he was arrested, he said, the officers did not handcuff him, to his chagrin. “I asked them to,” he said. “But they found out they could only do what was procedurally appropriate.”

(14) He did get a ticket, though, and now awaits his day in court.

(15) “I just want to go and do my push-ups and situps that I have been doing for 15 minutes three times a week for the last 15 years,” he said.

<http://www.nytimes.com/>(adapted)

11 - The excerpt below that best explains the title of the article is:

- (A) “Mr. Davis strode from his vehicle, stopping just feet from the wide traffic median where Kieran Clarke was clearly breaking the law. “Sorry, sir,” he said, “I need to inform you that this area is for walking and jogging only.” Mr. Clarke, who had been working his abdominals, stood up and quietly walked away.” (p. 2);
- (B) “The target is increasingly loud, littering and generally intrusive groups of exercisers who gather from dawn until dusk along the Fourth Street median. The ocean view, the air and for some the architectural spectacle have transformed the area into a huge outdoor gym rimmed by multimillion-dollar homes.” (p. 4);
- (C) “Since the patrols began, the city has issued eight citations for the flouting of the median law — the fine is \$158 — and has given warnings, which are generally heeded, to about 600 people a month.” (p. 6);
- (D) “Now a community meeting to address median use is set for Jan. 8, “just to see if we can’t get some common-sense solutions,” said Kate Vernez, assistant to the city manager.” (p. 9);
- (E) “Though he was arrested, he said, the officers did not handcuff him, to his chagrin. “I asked them to,” he said. “But they found out they could only do what was procedurally appropriate.” (p.13)

12 - One inference that can be made from the text is:

- (A) crowds exercise throughout the day;
- (B) exercises have always been banned from public places;
- (C) the park rangers are against the huge outdoor gym;
- (D) the local community is sure the law is fair;
- (E) local exercisers are happy with the new enforcement.

13 - “False friends” are pairs of words that look and sound similar but have different meanings. The option that contains an example of a false friend is:

- (A) extended (p. 1);
- (B) tumultuous (p.3);
- (C) margin (p.5);
- (D) council (p. 8);
- (E) appropriate (p.13);

14 - Read the sentence below.

“Since the patrols began, the city has issued eight citations for the flouting of the median law — the fine is \$158 — and has given warnings, which are generally heeded, to about 600 people a month.”

The pronoun “which” refers to:

- (A) the patrols;
- (B) citations;
- (C) fine;
- (D) law;
- (E) warnings.

15 - The word “comply” in paragraph 7 means:

- (A) obey;
- (B) oppose;
- (C) reject;
- (D) decline;
- (E) resist.

16 - The word “though” in paragraph 13 indicates:

- (A) cause;
- (B) purpose;
- (C) restriction;
- (D) comparison;
- (E) contrast.

TEXT TWO

The paragraph below was taken from the “*Perspectives*” section of Newsweek. Read it and answer the questions that follow.

“I am beginning to get fed up with the amount of nonsensical rubbish I take all day and every day. If one more (New Zealand) child asks me what it’s like to be a prince, I shall go demented... Will you visit me when they strap me in a white apron and deposit me in some institution”?

England’s Prince Charles, in a letter to friends during a 1981 tour to the southern hemisphere. The letter was part of a collection of Charles’ private writings released by The Guardian last week in honour of his 60th birthday.

17 - In the text above, the phrasal verb “*to get fed up with*” means:

- (A) nourished;
- (B) exhausted;
- (C) experienced;
- (D) distracted;
- (E) annoyed.

18 - The word “*nonsensical*” in “*I am beginning to get fed up with the amount of nonsensical rubbish I take all day and every day*” means:

- (A) silly;
- (B) untrue;
- (C) impossible;
- (D) uninteresting;
- (E) insensitive.

19 - The word “*if*” in “*If one more (New Zealand) child asks me what it’s like to be a prince, I shall go demented ...*”, introduces an idea of:

- (A) time;
- (B) concession;
- (C) condition;
- (D) result;
- (E) determination.

20 - After reading Prince Charles’ words, one can infer that:

- (A) the Prince is considered to be a lunatic by a child;
- (B) the Prince is sick and tired of the questions he’s been asked;
- (C) the Prince is surely going demented and knows that;
- (D) the Prince doesn’t want to be a prince anymore;
- (E) the Prince wants his friend to go on a tour to the southern hemisphere.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21- Além de regular os direitos e obrigações relativos à propriedade industrial das pessoas físicas e jurídicas nacionais, a Lei 9.279 se aplica nos seguintes casos:

- (A) apenas aos nacionais dos países com os quais o Brasil mantenha um acordo bilateral específico na área da propriedade industrial;
- (B) aos nacionais ou pessoas domiciliadas em qualquer país;
- (C) aos nacionais ou pessoas domiciliadas em países que assegurem aos brasileiros ou pessoas domiciliadas no Brasil a reciprocidade de direitos iguais ou equivalentes;
- (D) apenas às pessoas físicas e jurídicas domiciliadas em países membros do Mercosul;
- (E) às empresas que tenham o controle de capital brasileiro e sejam domiciliadas em países com os quais o Brasil mantenha relações diplomáticas.

22 - Para os efeitos da Lei de Propriedade Industrial “**Desenho Industrial**” é:

- (A) a forma plástica ornamental de um objeto ou o conjunto ornamental de linhas e cores que possa ser aplicado a um produto, proporcionando resultado visual novo e original na sua configuração externa e que possa servir de tipo de fabricação industrial;
- (B) os desenhos técnicos, sejam eles elaborados por meios gráficos ou digitais, de objetos que possam ser fabricados industrialmente;
- (C) os desenhos técnicos de objetos protegidos por patentes de invenção que se destinem a orientar a sua fabricação industrial;
- (D) a forma plástica ornamental de um objeto protegido por patente de invenção ou de modelo de utilidade;
- (E) os desenhos técnicos de objetos protegidos por patentes de invenção ou de modelo de utilidade que se destinem a orientar a sua fabricação industrial.

23 - No Brasil, a marca notoriamente conhecida em seu ramo de atividade nos termos do art. 6º bis (I), da Convenção da União de Paris para Proteção da Propriedade Industrial, goza de proteção especial na seguinte circunstância:

- (A) pelo prazo de noventa e nove anos;
- (B) por prazo indeterminado;
- (C) pelo prazo de cinquenta anos;
- (D) em todos os países membros do Mercosul, de forma automática;
- (E) independentemente de estar previamente depositada ou registrada no país.

24 - De acordo com a legislação da propriedade industrial, constitui **Indicação Geográfica** a indicação de procedência ou a denominação de origem. Considera-se indicação de procedência o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que se tenha tornado conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço. Considera-se denominação de origem o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que designe produto ou serviço cujas qualidades ou características se devam exclusiva ou essencialmente ao meio geográfico, incluídos fatores naturais e humanos.

O uso da indicação geográfica nessas duas modalidades é restrito aos seguintes produtores e prestadores de serviços:

- (A) associados a uma mesma entidade;
- (B) estabelecidos no local;
- (C) que tenham registrado uma marca coletiva;
- (D) que sejam reconhecidos internacionalmente;
- (E) cadastrados no INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

25 - Um Desenho Industrial é considerado novo quando não compreendido no estado da técnica, que é constituído por tudo aquilo tornado acessível ao público antes da data de depósito do pedido de registro. A legislação brasileira estabelece, porém, que não será considerado como incluído no estado da técnica o conteúdo divulgado pelo próprio autor, desde que a divulgação tenha sido feita dentro de um limite de tempo que preceda a data de depósito ou a da prioridade reivindicada. Este limite de tempo é de:

- (A) cinco dias úteis;
- (B) trinta dias;
- (C) noventa dias;
- (D) cento e vinte dias;
- (E) cento e oitenta dias.

26 - No mundo contemporâneo, a questão da turbulência nos ambientes tem sido objeto de acaloradas discussões entre praticantes e acadêmicos na área de Administração. Para alguns, nos dias de hoje seria impossível considerar uma organização sob o ponto de vista interno – o ambiente, e mais precisamente, as mudanças ambientais é que determinariam a configuração organizacional mais adequada para uma dada organização. A Teoria de Administração mais ajustada a este aspecto é a:

- (A) de Sistemas;
- (B) Estruturalista;
- (C) da Contingência;
- (D) Pós-Moderna;
- (E) Ecológica

27 - Hoje se exige de um Administrador que ele tenha iniciativa, que assuma riscos. Frequentemente o empregado é chamado de Colaborador, até em função dessa mudança na relação, na qual o empregado deixa de ser um mero realizador de tarefas, transformando-se em um contribuinte ativo no relacionamento com a organização.

Sob um prisma de contratos psicológicos, nem sempre essa nova relação pode ser considerada um contrato cooperativo porque:

- (A) envolve recompensas em dinheiro, não consideradas nesse tipo de contrato;
- (B) são aplicáveis somente a Organizações Governamentais e Não-Governamentais;
- (C) impede o estabelecimento de outros tipos de contrato necessários a outros tipos de organizações;
- (D) a assunção de responsabilidades é um dos requisitos desse tipo de contrato, mas nem todos a desejam;
- (E) as necessidades de controle sobre o desempenho nas organizações impõem a necessidade de contratos coercitivos.

28 - Os elementos-chave que devem ser congruentes entre si e que funcionam como pré-requisitos para uma organização eficiente, segundo a proposição da arquitetura organizacional são:

- (A) interdependência interna, equifinalidade, equilíbrio e adaptação;
- (B) comprometimento, confiança, conexão e clima;
- (C) insumos, ambiente, recursos e história;
- (D) trabalho, pessoas, organização formal e organização informal;
- (E) clientes, consumo, concorrentes e canais de distribuição.

29 - Na perspectiva de Estratégia, um recurso estratégico é:

- (A) capaz de melhorar a eficiência e eficácia da organização; é escasso e apresenta elevada demanda, é difícil de ser imitado e/ou ser substituído por outro recurso que ofereça benefício semelhante;
- (B) possível de ser concentrado em um ponto focal estratégico, é possível ser acumulado, ser misturado a outro criando um terceiro de maior valor, ser conservado e, no caso de perda, recuperado rapidamente;
- (C) possível de ser partilhado na organização, ser combinado com outros; é capaz de ser transformado em produtos; é caracterizado por altos custos financeiros e de tempo dificultando sua imitação pelos concorrentes;
- (D) intangível e, portanto, difícil de ser copiado, é passível de ser protegido por patentes, é fundado no desenvolvimento de um aprendizado organizacional, é de alto grau de complexidade;
- (E) capaz de criar oportunidades futuras para a organização, é centrado na capacidade dos recursos humanos; é inimitável; pode ser adicionado a outros recursos disponíveis de maneira a criar uma competência essencial.

30 - Para que exista um controle integrado de mudanças em um projeto, é necessário:

- (A) desestimular mudanças propostas pela equipe responsável pela implementação do projeto;
- (B) impedir, sempre que possível, mudanças propostas pelo cliente que redundem em aumento de prazo e/ou custo;
- (C) haver um conjunto de padrões de desempenho do projeto executável;
- (D) haver um processo de avaliação das mudanças baseado em procedimentos explícitos;
- (E) estabelecer planos contingenciais para as possibilidades de ocorrência alta ou média.

31 - A veiculação de instruções aos preparadores das informações utilizadas pela organização é uma das aplicações do Manual de:

- (A) Organização;
- (B) Normas e Procedimentos;
- (C) Formulários;
- (D) Métodos Operacionais;
- (E) Normas.

32 - São diversas as ferramentas para controle de Qualidade que contribuem para a melhoria da qualidade. Abaixo é apresentado um gráfico resultante da aplicação de uma dessas ferramentas.



A ferramenta presente no gráfico é o:

- (A) Gráfico de Gantt;
- (B) Diagrama de Setas;
- (C) Método do Caminho Crítico;
- (D) Fluxograma de Atividades;
- (E) Cronograma Físico.

33 - Vários são os métodos para lidar com a resistência à mudança. Um deles, nem sempre bem visto, mas apresentando diversos casos de sucesso é a coerção implícita e/ou explícita. Este método é indicado quando:

- (A) as pessoas resistem porque estão com problemas de ajustamento às mudanças;
- (B) há grupos que perderão algo com a mudança, mas ainda contam com poder de resistência.
- (C) todos os demais métodos forem muito mais caros e sua probabilidade de sucesso é igual ou inferior à coerção
- (D) a urgência de mudança é grande e os líderes têm poder considerável;
- (E) os líderes não dispõem de todas as informações para poder negociar com os vários grupos.

34 - Computação sob demanda (*on-demand*) é o processo de:

- (A) delegar a fornecedores externos a manutenção de suas infra-estruturas de Tecnologia de Informação (TI);
- (B) entregar e gerenciar aplicativos e serviços computacionais a partir de centrais remotas de comunicação, via Internet;
- (C) oferecer espaço para dados em seus servidores *Web* de grande capacidade para que assinantes possam manter seus *sites*, mediante pagamento de tarifas;
- (D) realizar todas as atividades que necessitam de recursos de hardware e software por meio de sistemas disponíveis na Internet – computação nas nuvens;
- (E) estabelecer capacidade de processamento em função das necessidades médias, utilizando fornecedores externos para superar eventuais limitações.

35 - O Marketing como área de estudos atualmente passa por uma “crise de identidade”, segundo alguns. Pesquisas testaram diversos aspectos das premissas assumidas nos modelos utilizados pelo Marketing. Ao contrário do que é postulado nas premissas teóricas, algumas conclusões dessas pesquisas permitiram inferir que:

- (A) as delimitações de setores de negócios e fronteiras organizacionais são claramente identificadas;
- (B) os aspectos relevantes da oferta estão incorporados ao próprio processo de troca;
- (C) a inovação é atribuição da oferta, sendo que intermediários contribuem exclusivamente nos aspectos tempo e espaço;
- (D) há independência entre os atores envolvidos nas trocas; com papéis claramente definidos;
- (E) os atores envolvidos nas trocas buscam informações exclusivamente relacionadas aos seus objetivos de consumo.

36 - Uma das abordagens mais populares do marketing é aquela que o considera como um processo de decisões gerenciais – a administração de marketing. Para suporte à decisão empresarial de Marketing, são necessários dados e informações que podem ser obtidos por meio dos processos de pesquisa de Marketing e pelos Sistemas de Informações de Marketing e Sistemas de Suporte às Decisões [de Marketing].

Uma das diferenças entre os Sistemas de Informação de Marketing e os Sistemas de Suporte às Decisões [de Marketing] é que no segundo:

- (A) há uma clara focalização nas responsabilidades, estilos e necessidades de informação de cada decisor;
- (B) há melhorias significativas na qualidade das decisões em função do esclarecimento do significado dos dados brutos;
- (C) são utilizadas redes de comunicação para acesso priorizado aos bancos de dados;
- (D) há maior adaptabilidade às mudanças no ambiente por ser aplicável a problemas não estruturados;
- (E) é possível trabalhar volumes de dados significativamente maiores que no primeiro.

37 - Dentre as diversas características da Comunicação Integrada de Marketing, podem ser citadas:

- (A) a utilização dos compostos de produto, preço, praça e promoção;
- (B) a consideração sobre as necessidades dos clientes, sobre o comportamento de compra e o estudo da concorrência e do consumo;
- (C) a utilização da propaganda, da promoção de vendas, do marketing direto e da venda pessoal;
- (D) o foco no cliente, no concorrente, na rentabilidade no longo prazo e no trabalho interfuncional;
- (E) a influência sobre o comportamento, a busca pela sinergia entre todos os elementos de comunicação e a contribuição na construção de relacionamentos.

38 - Alguns estudiosos da área de Marketing advogam a idéia de que o Marketing de Relacionamento substituirá o Marketing de Transação. Pode-se questionar esta idéia porque:

- (A) dependendo do tipo do cliente e da oferta, o cliente poderá preferir interagir com a organização em termos transacionais;
- (B) em um mundo Pós-Moderno, o relacionamento ao longo do tempo é incompatível com a idéia de imediatismo;
- (C) o Marketing de Relacionamento só se aplicaria nos setores que envolvem produtos de consumo;
- (D) em um mundo de tanta oferta é impossível, na prática, estabelecer-se um relacionamento;
- (E) os dados de pesquisa disponíveis não permitem afirmar que relacionamento redundam em maior lucratividade.

39 - Apesar de similares, os processos de Auditoria de Marketing e de Análise da Situação (ou do Ambiente) apresentam diferenças importantes.

Dentre os diversos aspectos que permitem distinguir o primeiro (Auditoria) do segundo (Análise) pode-se citar:

- (A) a abrangência – mais restrita no primeiro que no segundo;
- (B) a frequência – menor no primeiro que no segundo;
- (C) o grau de personalização – maior no primeiro que no segundo;
- (D) a ocorrência – rotineira no primeiro e eventual no segundo;
- (E) a profundidade da análise – maior no primeiro que no segundo.

40 - O marketing de causas é parte integrante do marketing social corporativo e é empregado em programas que visam fundamentalmente:

- (A) evocar sentimentos em relação à marca corporativa;
- (B) atingir grupos-alvo menos acessíveis;
- (C) superar desconfiças do consumidor relativas à organização;
- (D) aumentar a eficiência dos investimentos em marketing social;
- (E) aumentar o grau de conhecimento da marca corporativa.

41 - Na construção de uma organização orientada para a competitividade por meio do conhecimento, a primeira etapa a ser cumprida é:

- (A) a facilitação da inovação por meio da contratação de diferentes perfis de empregados;
- (B) a criação e mobilização de equipes orientadas para a geração de novos *insights* para a organização;
- (C) treinamento e desenvolvimento do atual quadro, de maneira a criar competências para criar e utilizar o conhecimento;
- (D) o registro das melhores práticas existentes na organização para possibilitar posterior utilização por diversos setores;
- (E) a alavancagem das fontes de competência por meio de iniciativas que facilitem a circulação de informações.

42 - Dentro do domínio do Marketing há quatro categorias de relacionamentos com os quais uma organização está envolvida. As categorias são:

- (A) concorrentes, recursos, pessoas e variáveis relativas às trocas sociais;
- (B) fornecedores, concorrentes, clientes e distribuidores;
- (C) relacionamentos interno, lateral, com fornecedores e com clientes;
- (D) unidades de negócio, empresas focais, governo, clientes finais e intermediários;
- (E) potenciais, prováveis, experimentadores e fiéis.

43 - No que se refere ao processo de precificação em condições de Monopólio, é correto afirmar que uma de suas características é:

- (A) quanto menos elástica for a procura com que a empresa se depara, maior tende a ser o valor do Índice de Lerner que mede o poder de mercado da firma monopolista;
- (B) a discriminação de preços de terceiro grau é considerada uma discriminação de preços “perfeita”, pois consegue capturar todo o excedente do consumidor;
- (C) um monopolista que discrimina preços em dois mercados fixa um preço maior no mercado que apresenta uma elasticidade preço mais elevada;
- (D) a imposição de um imposto específico não resulta em qualquer impacto sobre as decisões da firma monopolista;
- (E) a adoção de práticas de tabelamento de preços necessariamente conduz a uma situação de excesso de demanda e de desabastecimento do mercado.

44 - Dentre as características do processo de globalização descritas pela literatura, destaca-se a seguinte tendência:

- (A) a regionalização representa uma tendência oposta à globalização, estando relacionada à formação de blocos regionais, que restringem a intensificação dos fluxos globais de comércio internacional;
- (B) em função dos impactos da globalização, altera-se de forma fundamental o papel do Estado, eliminando-se atividades de fiscalização dos fluxos financeiros e comerciais e intensificando-se a privatização de algumas atividades vitais;
- (C) existem duas formas básicas de internacionalização da produção – a exportação e o investimento direto no exterior – adotadas fundamentalmente em função da orientação geral das estratégias de corporações multinacionais;
- (D) o crescimento de alguns países asiáticos, como a Índia, China e Coréia do Sul, esteve diretamente associado à redução da participação do Estado e à adequação das políticas macro-econômicas às orientações de agências internacionais de fomento, como o Banco Mundial;
- (E) a globalização pode ser associada à interação de três processos distintos, a expansão dos fluxos internacionais de bens, serviços e capitais; o acirramento da concorrência nos mercados internacionais e a maior integração entre os sistemas econômicos nacionais.

45 - Considere a função (inversa) de demanda dada pela equação $p = 20 - q$. A partir dessa equação, a alternativa que representa uma característica dessa função, é:

- (A) quando $p = 20$, o módulo da elasticidade preço é igual a zero;
- (B) quando $q = 20$, a demanda e a receita marginal se igualam;
- (C) quando $q = 10$, receita marginal é nula;
- (D) quando $q = 5$ a receita marginal é negativa;
- (E) quando q se reduz de 15 para 12 a receita total também se reduz.

46 - Dentre as tendências relacionadas à trajetória recente de especialização da estrutura produtiva brasileira, ocorrida a partir da abertura comercial da década de 90, a tendência que se coaduna com as evidências apontadas pela literatura, é:

- (A) conjuntura macroeconômica de depreciação cambial, estimulando um padrão de especialização orientado para a maior concentração da pauta de exportações na direção de bens de maior valor agregado;
- (B) crescimento excepcional da indústria extrativa, decorrente da fase ascendente do ciclo de preços de *commodities*, porém com efeitos multiplicadores restritos para o conjunto da economia;

- (C) redução da heterogeneidade inter e intra-setorial em função dos impactos da abertura comercial, com tendência à maior equalização das estratégias e dos níveis de produtividade e competitividade;
- (D) aprofundamento do processo de substituição de importações em segmentos de maior intensidade tecnológica, devido à evolução favorável da taxa de câmbio;
- (E) retração dos investimentos industriais no período 2006-2007, privilegiando a modernização de fábricas existentes, em detrimento da viabilização de projetos de novas plantas.

47 - A situação atual relativa à autonomia orçamentária dos entes federativos no caso brasileiro, é melhor evidenciada pela seguinte característica:

- (A) em comparação com Constituições anteriores, a Constituição de 1988 restringe à União Federal a competência tributária, assim entendida como atribuição para criar, em abstrato, tributos;
- (B) de acordo com Constituição de 1988, a sistemática de repartição de parte da receita tributária auferida pela União para os Estados e os Municípios, bem como o repasse de parcela das receitas percebidas por aqueles, ocorre sob a égide de lei complementar;
- (C) a União Federal possui uma grande variedade de recursos fiscais próprios, cuja arrecadação não é compartilhada com os demais entes da federação, tais como a COFINS, o PIS, a CSL, o PIS-Importação, a COFINS-Importação, entre outros;
- (D) os Estados da federação apropriam integralmente o produto da arrecadação do IPVA de automóveis licenciados em seu território, bem como setenta e cinco por cento do produto da arrecadação do ICMS;
- (E) segundo a Constituição brasileira de 1988, constitui receita partilhada entre os Municípios e a União o produto do imposto sobre produtos industrializados (IPI), na forma estabelecida em lei.

48 - Suponha que a Propensão Marginal a Consumir seja 0,75 (Situação 1) e que, posteriormente, esta propensão se reduza para 0,60 (Situação 2). Nas duas situações, para que o PNB aumente 50 bilhões, de acordo com a análise da macroeconomia Keynesiana, o investimento deverá aumentar em.

- (A) Situação 1: $\Delta I = \$ 12,5$ bilhões e Situação 2: $\Delta I = \$ 20,0$ bilhões
- (B) Situação 1: $\Delta I = \$ 37,5$ bilhões e Situação 2: $\Delta I = \$ 30,0$ bilhões
- (C) Situação 1: $\Delta I = \$ 66,6$ bilhões e Situação 2: $\Delta I = \$ 83,3$ bilhões
- (D) Situação 1: $\Delta I = \$ 28,5$ bilhões e Situação 2: $\Delta I = \$ 31,2$ bilhões
- (E) Situação 1: $\Delta I = \$ 40,0$ bilhões e Situação 2: $\Delta I = \$ 35,7$ bilhões

49 - O sistema tributário brasileiro, pode ser definido como um sistema no qual:

- (A) não é atendido o princípio da eficiência, devido ao peso da cumulatividade da incidência dos tributos sobre as atividades econômicas em razão da baixa equidade decorrente da predominância de impostos diretos;
- (B) uma das características da Reforma Tributária de 1988, que proporcionou um aumento da eficiência da estrutura tributária foi a eliminação de “contribuições sociais” sobre o faturamento;
- (C) a denominada “guerra fiscal” envolve a utilização do ICMS como instrumento de política industrial por estados da federação, através da concessão de subsídios que diminuem o custo privado, mas podem implicar em um aumento do custo social da produção;
- (D) apesar da “guerra fiscal” não implicar na quebra do princípio constitucional da isonomia, ela poder resultar no comprometimento, no médio prazo, do equilíbrio orçamentário dos estados envolvidos;
- (E) a elevada presença de tributos em cascata produz reações das empresas estabelecidas, que tendem a optar por estratégias de desverticalização das atividades no interior das cadeias produtivas.

50 - Dentre os diferentes modelos de “integração regional”, destaca-se a seguinte característica:

- (A) as Áreas de Livre Comércio (ALC) envolvem a liberalização de comércio para a maior parte (ou a totalidade) dos produtos, através da cobrança de uma tarifa externa comum, envolvendo a necessidade de um alinhamento de políticas cambial, fiscal e monetária;
- (B) a União Aduaneira (UA) envolve a plena mobilidade interna de capital e mão-de-obra, tornando necessário o alinhamento das políticas cambial, monetária, fiscal, trabalhista e previdenciária, assim como instituições comuns;
- (C) a União Monetária pode ser caracterizada como um Mercado Comum com moeda única, porém sem a presença da plena mobilidade interna de capital e mão-de-obra;
- (D) como resultado da integração regional tendem a ser criados desvios de comércio, uma vez que os fluxos comerciais tendem a ser transferidos para países dentro do acordo ao custo do comércio com países fora do acordo;
- (E) o MERCOSUL pode ser caracterizado como um Mercado Comum plenamente consolidado, dada a existência de uma Tarifa Externa Comum, o alinhamento de políticas externas e a isenção de tributos no comércio intra-regional para a maior parte dos produtos.

QUESTÃO DISCURSIVA

QUESTÃO 1

Após quase quarenta anos da primeira edição da “Administração de Marketing” de Phillip Kotler, a abordagem dominante no Marketing continua orientada para a gestão de marketing - um processo decisório que envolve quatro dimensões básicas: produto, preço, praça e promoção – e fortemente baseada na abordagem Microeconômica tradicional.

No entanto, o contexto geral onde ocorre o marketing mudou muito nesses anos, incluindo desde as variáveis ambientais até as abordagens filosóficas alternativas, como a pós-moderna. Isto levou a uma profunda discussão do que é Marketing, quais seus fundamentos, seus objetos e suas funções na sociedade.

Dentro dessa discussão, muitas das premissas teóricas subjacentes à abordagem dominante têm sido desafiadas pela realidade dos mercados e pelos próprios acadêmicos de marketing, como por exemplo, a ideia que os atores envolvidos nas trocas são independentes. Pode ser observado que, ao contrário dessa premissa, frequentemente os atores são interdependentes, como nos desenvolvimentos de novos produtos realizados conjuntamente entre clientes e fornecedores.

Com base nesta apresentação, descrever as principais inconsistências entre os pressupostos teóricos relativos ao Marketing e a realidade do mercado, considerando os seguintes aspectos:

1. atores envolvidos;
2. relacionamentos entre os atores;
3. criação de valor;
4. oferta.

QUESTÃO 2

A estratégia empresarial pode ser abordada de, pelo menos, três formas diferentes: sob uma perspectiva de planejamento estratégico, sob uma ótica de aprendizado e sob um ponto de vista incrementalista.

Descreva as principais vantagens e as principais desvantagens da primeira forma (planejamento estratégico), comparada às duas outras (aprendizado e incrementalismo).



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Av. Athos da Silveira Ramos, 274 - Ed. do CCMN, Bloco C e E
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursocvm08@nce.ufrj.br